

Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º semestre de 2010:

1. O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> no período foi de R\$ 4,602 bilhões (variação de 16,4% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 3,952 bilhões no mesmo período de 2009), correspondendo a R\$ 2,19 por ação no acumulado de 12 meses, e rentabilidade de 22,8% sobre o Patrimônio Líquido Médio<sup>(2)</sup>.
2. Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 3,198 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 69% do total, e por R\$ 1,404 bilhão gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 31% do total.
3. Em 30 de junho de 2010, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 87,9 bilhões<sup>(3)</sup>, ressaltando que as ações preferenciais valorizaram-se 10,3%<sup>(4)</sup> nos últimos 12 meses.
4. Os Ativos Totais em junho de 2010 registraram saldo de R\$ 558,100 bilhões, crescimento de 15,7% em relação ao mesmo período de 2009. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.
5. A Carteira de Crédito Total<sup>(5)</sup>, em junho de 2010, atingiu R\$ 244,788 bilhões, evolução de 15,0% em relação ao mesmo período de 2009. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 89,648 bilhões (crescimento de 20,7%), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram o montante de R\$ 155,141 bilhões (crescimento de 12,0%).
6. Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 767,962 bilhões, uma variação de 18,6% em relação a junho de 2009.
7. O Patrimônio Líquido em junho de 2010 somou R\$ 44,295 bilhões, 18,8% superior ao saldo do mesmo período de 2009. O índice de Basileia chegou a 15,9% em junho de 2010, sendo 13,9% de Capital Nível I.
8. Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no 1º semestre de 2010, R\$ 3,290 bilhões, sendo R\$ 1,538 bilhão relativo ao lucro gerado no período (R\$ 792 milhões a título de mensais e intermediários e R\$ 746 milhões provisionados), e R\$ 1,752 bilhão relativo ao exercício de 2009 (mensal de R\$ 43 milhões pagos em 4.1.2010 e complementares de R\$ 1,709 bilhão pago em 9.3.2010).
9. O Índice de Eficiência Operacional<sup>(6)</sup> em junho de 2010 foi de 42,0% (41,5% em junho de 2009).
10. Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 14,359 bilhões no 1º semestre de 2010. As provisões técnicas alcançaram R\$ 79,308 bilhões, representando 31,4% do mercado segurador brasileiro (data-base: maio/10). O Grupo Segurador do Bradesco atende a cerca de 34 milhões de segurados, participantes e clientes.
11. Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 1,707 bilhão no 1º semestre de 2010, com evolução de 5,6% em relação ao mesmo período de 2009.
12. No 1º semestre de 2010, os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 7,087 bilhões, sendo R\$ 3,203 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 3,884 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 84,4% do Lucro Líquido Ajustado.
13. O Bradesco disponibiliza a seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 6.283 Agências, PABs e PAAs (sendo 3.476 Agências, 1.215 PABs, e 1.592 PAAs). Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.565 PAEs, 31.387 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia&Noite, 23.190 Pontos Bradesco Expresso, 6.177 Agências do Banco Postal e 8.379 máquinas da Rede Banco24Horas.

(1) De acordo com os eventos extraordinários, descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) R\$ 96,1 bilhões considerando a quantidade total de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações PN do último dia do período (ação mais líquida); (4) Considera o reinvestimento dos dividendos/juros sobre o capital próprio; (5) Inclui Avals e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessão de crédito (FIDC e CRI); e (6) Acumulado 12 meses.

## Destaques

14. No 1º semestre de 2010, a remuneração fixa do quadro de colaboradores somada aos encargos e benefícios totalizou R\$ 3,682 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 89.204 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 841,433 milhões e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento somaram R\$ 37,825 milhões.
15. Em abril de 2010, o Bradesco e o Banco do Brasil assinaram Memorando de Entendimentos, visando constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não-correntistas, denominada “Elo”, que terá também, dentre outras atividades, a formatação de novos negócios para cartões *private label*.
16. Em junho de 2010, o Bradesco concluiu a aquisição da totalidade do capital social do Ibi Services S. de R.L. México (Ibi México) e da RFS Human Management S. de R.L., empresa controlada pelo Ibi México, pelo valor aproximado de R\$ 297 milhões. O negócio contempla o estabelecimento de parceria com a C&A México S. de R.L. (C&A México) pelo prazo de vinte anos.
17. Em julho de 2010, o Bradesco concluiu a aquisição de participação correspondente a 2,09% do capital social da Cielo S.A., pelo valor de R\$ 431,7 milhões, e da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS, correspondente a 10,67% do capital social, pelo valor de R\$ 141,4 milhões.
18. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no 2º trimestre de 2010:
- O Bradesco é a primeira instituição financeira a vencer o “Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente”, em três categorias: Banco Varejo, Banco Premium e Cartões de Crédito (Revista Consumidor Moderno / GKF);
  - O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência foi destaque na 7ª edição do “Prêmio Segurador Brasil”, recebendo reconhecimento em sete categorias (Editora Brasil Notícias);
  - O Bradesco é o Maior grupo privado brasileiro entre as 100 maiores empresas do planeta (*Ranking – Forbes* 2000);
  - O Bradesco é a empresa privada e instituição financeira com a marca mais valiosa do Brasil, avaliada em R\$ 14,9 bilhões, segundo estudo elaborado pela consultoria especializada BrandAnalytics/ Millward Brown (Revista IstoÉ Dinheiro);
  - O Bradesco é o melhor gestor de fundos de renda variável, segundo levantamento realizado pela *Standard & Poor’s* (Revista ValorInveste); e
  - O Relatório de Sustentabilidade do Bradesco ganhou um prêmio mundial, vencendo o *Readers’ Choice Awards* 2010, na categoria “Relatório Mais Eficaz”, com sua edição de 2008 (*Global Reporting Initiative*).
19. No que diz respeito a sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos socioambientais; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos funcionários, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que há 53 anos desenvolve um amplo programa socioeducacional, e mantém 40 escolas no Brasil. Em 2010, um orçamento previsto de R\$ 268,010 milhões irá proporcionar mais de 660 mil atendimentos, dos quais 112 mil aos alunos em suas escolas próprias. Além disso, aos mais de 50 mil alunos da educação básica, também são assegurados, gratuitamente, uniforme, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Na Escola Virtual, seu portal *e-learning*, nos CIDs - Centros de Inclusão Digital e nos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação, serão mais de 550 mil atendimentos.

## Principais Informações

	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	4T08	3T08	Variação %	
									2T10 x 1T10	2T10 x 2T09
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido	2.405	2.103	2.181	1.811	2.297	1.723	1.605	1.910	14,4	4,7
Lucro Líquido - Ajustado	2.455	2.147	1.839	1.795	1.996	1.956	1.806	1.910	14,3	23,0
Margem Financeira Total	8.047	7.689	7.492	7.587	7.560	7.115	5.924	5.674	4,7	6,4
Margem Financeira de Crédito Bruta	5.757	5.630	5.373	5.150	4.979	4.576	4.256	4.081	2,3	15,6
Margem Financeira de Crédito Líquida	3.596	3.442	2.678	2.242	1.861	1.814	2.368	2.410	4,5	93,2
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(2.161)	(2.188)	(2.695)	(2.908)	(3.118)	(2.762)	(1.888)	(1.671)	(1,2)	(30,7)
Receitas de Prestação de Serviços	3.253	3.124	3.125	2.857	2.911	2.723	2.698	2.698	4,1	11,7
Despesas Administrativas e de Pessoal	(4.976)	(4.767)	(4.827)	(4.485)	(4.141)	(4.007)	(4.230)	(4.019)	4,4	20,2
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	7.163	7.196	8.040	6.685	6.094	5.514	6.204	5.822	(0,5)	17,5
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	558.100	532.626	506.223	485.686	482.478	482.141	454.413	422.662	4,8	15,7
Títulos e Valores Mobiliários	156.755	157.309	146.619	147.724	146.110	130.816	131.598	132.373	(0,4)	7,3
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	244.788	235.238	228.078	215.536	212.768	212.993	213.602	195.604	4,1	15,0
- Pessoa Física	89.648	86.012	82.085	75.528	74.288	73.694	73.646	69.792	4,2	20,7
- Pessoa Jurídica	155.141	149.226	145.993	140.008	138.480	139.299	139.956	125.812	4,0	12,0
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(15.782)	(15.836)	(16.313)	(14.953)	(13.871)	(11.424)	(10.263)	(9.136)	(0,3)	13,8
Depósitos Totais	178.453	170.722	171.073	167.987	167.512	169.104	164.493	139.170	4,5	6,5
Provisões Técnicas	79.308	77.685	75.572	71.401	68.829	66.673	64.587	62.888	2,1	15,2
Patrimônio Líquido	44.295	43.087	41.754	38.877	37.277	35.306	34.257	34.168	2,8	18,8
Recursos Captados e Administrados	767.962	739.894	702.065	674.788	647.574	640.876	597.615	570.320	3,8	18,6
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(2)</sup>	2,19	2,07	2,02	2,04	2,06	2,07	2,04	2,07	5,8	6,3
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$	11,77	11,45	11,10	10,49	10,04	9,51	9,22	9,20	2,8	17,2
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(3)(4)</sup>	22,8	22,2	20,3	21,5	23,3	24,1	23,8	25,4	0,6 p.p	(0,5) p.p
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(4)</sup>	1,7	1,7	1,6	1,6	1,7	1,7	1,9	2,0	-	-
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	8,2	8,1	8,1	8,3	8,2	7,8	7,0	7,4	0,1 p.p	-
Índice de Imobilização - Consolidado Total	20,9	19,8	18,6	15,4	15,1	14,1	13,5	17,6	1,1 p.p	5,8 p.p
Índice Combinado - Seguros <sup>(5)</sup>	84,7	85,2	85,3	88,9	85,5	86,2	89,7	84,4	(0,5) p.p	(0,8) p.p
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(2)</sup>	42,0	41,2	40,5	40,9	41,5	42,5	43,3	43,0	0,8 p.p	0,5 p.p
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(2)</sup>	64,9	66,0	66,5	66,4	67,3	67,2	68,4	70,4	(1,1) p.p	(2,4) p.p
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(6)</sup>	87.887	100.885	103.192	98.751	81.301	65.154	65.354	88.777	(12,9)	8,1
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(7)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito	7,6	8,0	8,5	8,3	7,7	6,3	5,7	5,5	(0,4) p.p	(0,1) p.p
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(8)</sup> ) / Carteira de Crédito	4,9	5,3	5,7	5,9	5,6	5,2	4,4	4,0	(0,4) p.p	(0,7) p.p
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(8)</sup> ) / Carteira de Crédito	4,0	4,4	4,9	5,0	4,6	4,2	3,4	3,4	(0,4) p.p	(0,6) p.p
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(8)</sup> )	188,5	180,8	174,6	166,5	169,1	152,4	165,6	163,6	7,7 p.p	19,4 p.p
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(8)</sup> )	155,8	151,3	148,6	139,4	137,9	122,3	130,7	135,7	4,5 p.p	17,9 p.p
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total <sup>(9)</sup>	15,9	16,8	17,8	17,7	17,0	16,0	16,1	15,6	(0,9) p.p	(1,1) p.p
- Tier I	13,9	14,3	14,8	14,3	14,3	13,2	12,9	12,5	(0,4) p.p	(0,4) p.p
- Tier II	2,1	2,6	3,1	3,5	2,8	2,9	3,3	3,3	(0,5) p.p	(0,7) p.p
- Deduções	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	-	-

## Principais Informações

	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Dez08	Set08	Variação %	
									Jun10 x Mar10	Jun10 x Jun09
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	49.154	46.570	44.577	42.563	41.003	39.275	38.027	35.924	5,5	19,9
- Agências	3.476	3.455	3.454	3.419	3.406	3.375	3.359	3.235	0,6	2,1
- PAAs <sup>(10)</sup>	1.592	1.451	1.371	1.338	1.260	1.183	1.032	902	9,7	26,3
- PABs <sup>(10)</sup>	1.215	1.200	1.190	1.194	1.192	1.184	1.183	1.185	1,3	1,9
- PAEs <sup>(10)</sup>	1.565	1.564	1.551	1.539	1.528	1.512	1.523	1.561	0,1	2,4
- Pontos Externos - Máquinas de Autoatendimento	3.827	3.664	3.577	3.569	3.516	3.389	3.296	3.074	4,4	8,8
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas <sup>(11)</sup>	7.358	6.912	6.486	5.980	5.558	5.068	4.732	4.378	6,5	32,4
- Banco Postal	6.177	6.110	6.067	6.038	6.011	5.959	5.946	5.924	1,1	2,8
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	23.190	21.501	20.200	18.722	17.699	16.710	16.061	14.562	7,9	31,0
- Bradesco Promotora de Vendas (Correspondentes)	743	702	670	753	822	884	883	1.078	5,8	(9,6)
- Credicerto Promotora de Vendas (Filiais)	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-
- Agências / Subsidiárias no Exterior	11	11	11	11	11	11	12	12	-	-
Máquinas de Autoatendimento	39.766	38.772	37.957	37.178	36.430	35.443	34.524	32.942	2,6	9,2
- Próprias	31.387	30.909	30.657	30.414	30.191	29.764	29.218	28.092	1,5	4,0
- Banco24Horas	8.379	7.863	7.300	6.764	6.239	5.679	5.306	4.850	6,6	34,3
Cartão de Crédito e Débito <sup>(12)</sup> - em milhões	137,8	135,6	132,9	88,4	86,3	85,2	83,2	81,6	1,6	59,7
Colaboradores <sup>(13)</sup>	89.204	88.080	87.674	85.027	85.871	86.650	86.622	85.577	1,3	3,9
Contratados e Estagiários	8.913	9.605	9.589	9.606	9.439	9.292	9.077	8.971	(7,2)	(5,6)
Colaboradores das Fundações <sup>(14)</sup>	3.734	3.713	3.654	3.696	3.645	3.674	3.575	3.622	0,6	2,4
Clientes - em milhões										
Contas Correntes	21,9	21,2	20,9	20,7	20,4	20,2	20,1	20,0	3,3	7,4
Contas de Poupança <sup>(15)</sup>	37,1	36,2	37,7	35,1	33,9	34,2	35,8	33,8	2,5	9,4
Grupo Segurador	33,9	33,8	30,8	30,3	29,1	28,6	27,5	26,8	0,3	16,5
- Segurados	29,3	29,2	26,3	25,8	24,6	24,1	23,0	22,4	0,3	19,1
- Participantes de Previdência	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	1,9	-	-
- Clientes Capitalização	2,6	2,6	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	-	4,0
Bradesco Financiamentos	3,5	3,8	4,0	4,1	4,0	4,2	4,9	4,9	(7,9)	(12,5)

- (1) Inclui Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI);
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Não considera os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido;
- (4) Lucro Líquido Acumulado - Ajustado por período;
- (5) Exclui as provisões adicionais;
- (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (7) Não considera Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI);
- (8) Créditos em atraso;
- (9) A partir do 3º trimestre de 2008, calculado conforme o Novo Acordo de Capital de Basileia (BIS II);
- (10) PAB (Posto de Atendimento Bancário) – Posto localizado em uma empresa e que possui funcionário do Banco; PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico; PAA (Posto Avançado de Atendimento) – Posto localizado em um município desassistido de agência bancária;
- (11) Considera os pontos sobrepostos com a rede própria: em jun/10 - 1.547, mar/10 - 1.490, dez/09 - 1.455, set/09 - 1.452, jun/09 - 1.431, mar/09 - 1.379, dez/08 - 1.313 e set/08 - 1.218;
- (12) Inclusive Pré-pagos; *Private Label*, Pague Fácil e Banco Ibi a partir do 4º trimestre de 2009;
- (13) Considera colaboradores da Ibi Promotora: em jun/10 - 2.142, mar/10 - 2.187 e dez/09 - 2.126;
- (14) Fundação Bradesco, Fimaden e ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista Bradesco; e
- (15) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global				Escala Nacional			
Individual	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
B/C	3	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							
Força Financeira	Escala Global				Escala Nacional		
B -	Dívida Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	Longo Prazo Baa2	Longo Prazo A1	Curto Prazo P - 1	Longo Prazo Baa3	Curto Prazo P-3	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1

Standard & Poor's						R&I Inc.	Austin Rating		
Escala Global - Rating de Contraparte				Escala Nacional		Escala Global	Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Contraparte		Rating de Emissor	AA	Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	BBB -			AAA

Em 30 de junho de 2010, a agência *Fitch Ratings* revisou a perspectiva dos IDRs (*Issuer Default Ratings - Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor*) de longo prazo do Bradesco, de “Estável” para “Positiva”. A perspectiva do *Rating* de Força Financeira de Seguradora (FFS) da Bradesco Seguros 'BBB+' também foi alterada de “Estável” para “Positiva”. Tais fatos ocorreram após a alteração da perspectiva do *rating* soberano (Brasil) de “Estável” para “Positiva”, no dia 28 do mesmo mês.

### Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	1S10	1S09	2T10	1T10
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>4.508</b>	<b>4.020</b>	<b>2.405</b>	<b>2.103</b>
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>94</b>	<b>(68)</b>	<b>50</b>	<b>44</b>
- Alienação Parcial - Cielo	-	(1.999)	-	-
- PDD Adicional <sup>(1)</sup>	-	1.480	-	-
- Registro de Créditos Tributários	(242)	-	-	(242)
- Provisão para Contingências Fiscais	397	-	-	397
- Provisão para Contingências Cíveis - Planos Econômicos	111	414	75	36
- Efeitos Fiscais	(172)	37	(25)	(147)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>4.602</b>	<b>3.952</b>	<b>2.455</b>	<b>2.147</b>
<b>ROAE % (*)</b>	<b>22,3</b>	<b>23,7</b>	<b>24,2</b>	<b>21,7</b>
<b>ROAE (AJUSTADO) % (*)</b>	<b>22,8</b>	<b>23,3</b>	<b>24,7</b>	<b>22,2</b>

(\*) Anualizado;

(1) Considera R\$ 1,3 bilhão no 2º trimestre de 2009; e R\$ 177 milhões no 1º trimestre de 2009, referente a cartões de crédito.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de favorecer uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado - Ajustado, que é obtida a partir de

ajustes realizados sobre a Demonstração do Resultado - Contábil, detalhada no final deste *Press Release*. Ressaltamos que a Demonstração do Resultado - Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	1S10	1S09	Variação		2T10	1T10	Variação	
			1S10 x 1S09				2T10 x 1T10	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>15.736</b>	<b>14.675</b>	<b>1.061</b>	<b>7,2</b>	<b>8.047</b>	<b>7.689</b>	<b>358</b>	<b>4,7</b>
- Juros	15.069	13.193	1.876	14,2	7.663	7.406	257	3,5
- Não Juros	667	1.482	(815)	(55,0)	384	283	101	35,7
PDD	(4.349)	(5.880)	1.531	(26,0)	(2.161)	(2.188)	27	(1,2)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>11.387</b>	<b>8.795</b>	<b>2.592</b>	<b>29,5</b>	<b>5.886</b>	<b>5.501</b>	<b>385</b>	<b>7,0</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (*)	1.369	1.066	303	28,4	786	583	203	34,8
Receitas de Prestação de Serviços	6.377	5.634	743	13,2	3.253	3.124	129	4,1
Despesas de Pessoal	(4.358)	(3.760)	(598)	15,9	(2.238)	(2.120)	(118)	5,6
Outras Despesas Administrativas	(5.385)	(4.388)	(997)	22,7	(2.738)	(2.647)	(91)	3,4
Despesas Tributárias	(1.483)	(1.202)	(281)	23,4	(734)	(749)	15	(2,0)
Resultado de Participação em Coligadas	48	19	29	152,9	19	29	(10)	(34,5)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.138)	(871)	(267)	30,7	(588)	(550)	(38)	6,9
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.817</b>	<b>5.293</b>	<b>1.524</b>	<b>28,8</b>	<b>3.646</b>	<b>3.171</b>	<b>475</b>	<b>15,0</b>
Resultado Não Operacional	(8)	109	(117)	-	(12)	4	(16)	-
IR/CS	(2.171)	(1.440)	(731)	50,8	(1.161)	(1.010)	(151)	15,0
Participação Minoritária	(36)	(10)	(26)	-	(18)	(18)	-	-
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>4.602</b>	<b>3.952</b>	<b>650</b>	<b>16,4</b>	<b>2.455</b>	<b>2.147</b>	<b>308</b>	<b>14,3</b>

(\*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

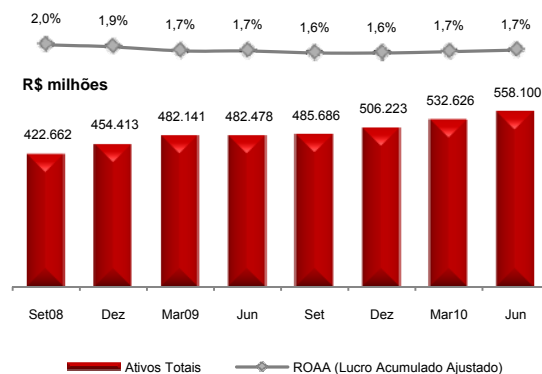
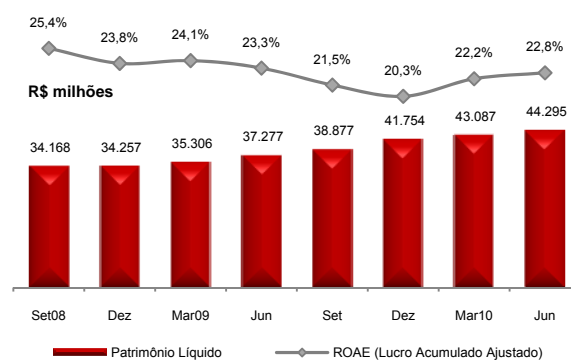
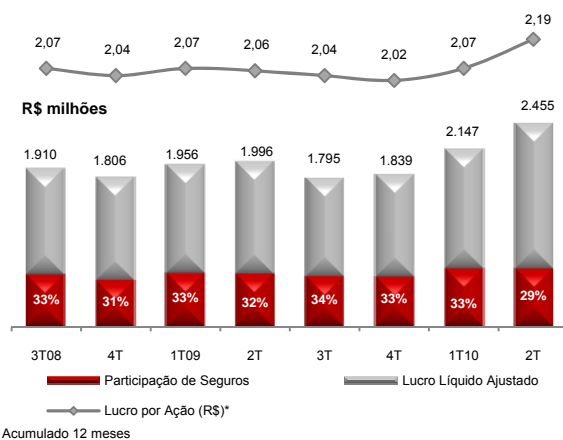
### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

No 2º trimestre de 2010, o Lucro Líquido Ajustado do Bradesco somou R\$ 2.455 milhões, evolução de 14,3%, ou R\$ 308 milhões em relação ao trimestre anterior, impactado, principalmente, pelo: (i) crescimento da margem financeira; (ii) aumento das receitas de prestação de serviços; e (iii) incremento das receitas com operações de seguros, previdência e capitalização. No semestre findo em 30 de junho de 2010, o lucro ajustado alcançou R\$ 4.602 milhões, variação de 16,4%, ou R\$ 650 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

As razões que mais contribuíram para tal resultado serão comentadas a seguir nas análises das principais linhas da demonstração de resultado, as quais contemplam a consolidação das contas de resultado do Banco Ibi a partir de novembro de 2009.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 44.295 milhões em 30 de junho de 2010, crescimento de 18,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Índice de Basileia registrou 15,9%, dos quais 13,9% sob o Nível I do Patrimônio de Referência, impactado, basicamente, pela exclusão da parcela relativa à PDD adicional.

Os Ativos Totais alcançaram R\$ 558.100 milhões em junho de 2010, apresentando uma evolução de 15,7% nos últimos 12 meses, ocasionado pelo incremento das operações e aumento dos negócios, onde destacamos a evolução da carteira de crédito. O retorno sobre Ativos Médios (ROAA) mantém-se estável em torno de 1,7%.



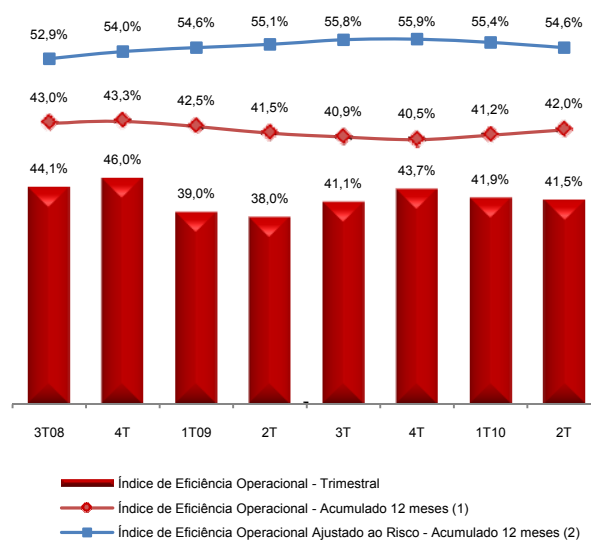
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

Ao analisar o IEO (trimestral), observa-se a melhora do índice que passou de 41,9% no 1º trimestre de 2010 para 41,5% no 2º trimestre de 2010, basicamente em função da melhora da margem financeira e das receitas oriundas da área de seguros, previdência e capitalização.

No que se refere ao IEO (acumulado 12 meses), as elevações verificadas nos últimos dois trimestres devem-se essencialmente aos excepcionais ganhos de tesouraria ocorridos no 1º trimestre de 2009 e 2º trimestre de 2009 que favoreceram este indicador naqueles períodos.

Quando calcula-se o IEO no conceito “ajustado ao risco”, verifica-se que este indicador reflete um pouco melhor a realidade dos resultados apresentados, pois fica evidente a deterioração do indicador durante o ano de 2009, reflexo do aumento nas provisões para crédito; e uma recuperação a partir deste ano, dado a melhora na inadimplência e a conseqüente redução nas despesas de provisões.

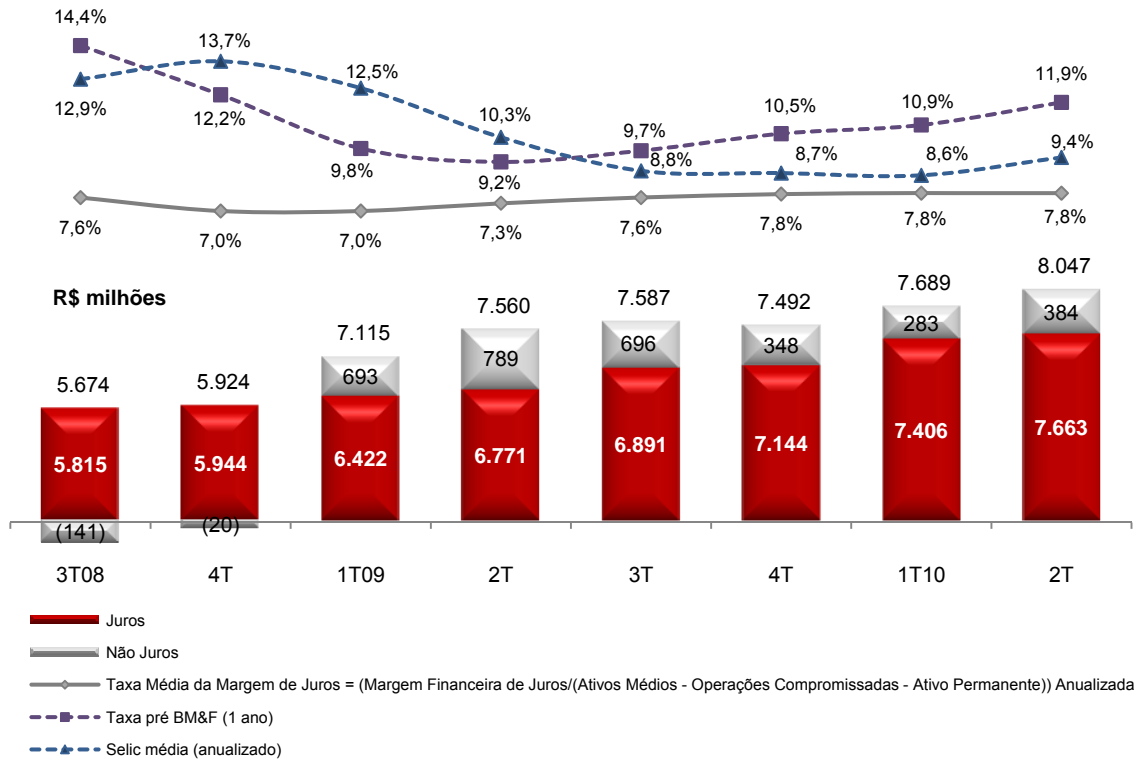


(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais). Caso considerássemos a relação entre: (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros do ramo Segurador), nosso indicador no 2º trimestre de 2010 seria de 42,6%.

(2) Considera a inclusão da despesa da PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito, pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo entre o 2º trimestre de 2010 com o trimestre anterior, a variação positiva de R\$ 358 milhões foi proveniente do:

- aumento de R\$ 257 milhões no resultado das operações que rendem juros, devido principalmente: (i) ao crescimento do volume médio das operações de crédito; e (ii) ao aumento das taxas médias das operações de TVM/Outros e captações; e
- maior resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 101 milhões.

Observando o comportamento da margem financeira no 1º semestre de 2010 com o mesmo período de 2009, verifica-se uma melhora de R\$ 1.061 milhões, que corresponde ao crescimento de 7,2%, originado pelos seguintes fatores:

- crescimento no resultado das operações que rendem juros, no valor de R\$ 1.876 milhões, basicamente, em razão do aumento do resultado com crédito, o qual foi impactado positivamente pelo aumento do volume dos negócios e das margens;

compensado pelo:

- menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 815 milhões, reflexo dos menores ganhos de tesouraria/TVM.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Total

Em junho de 2010, as operações de crédito do Bradesco (considerando avais, fianças, antecipação de recebíveis de cartão de crédito e cessões de FIDC e CRI) totalizaram R\$ 244,8 bilhões. O aumento de 4,1% no trimestre foi reflexo da evolução de 6,7% da carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas, 4,2% da Pessoa Física e 1,7% das Grandes Empresas.

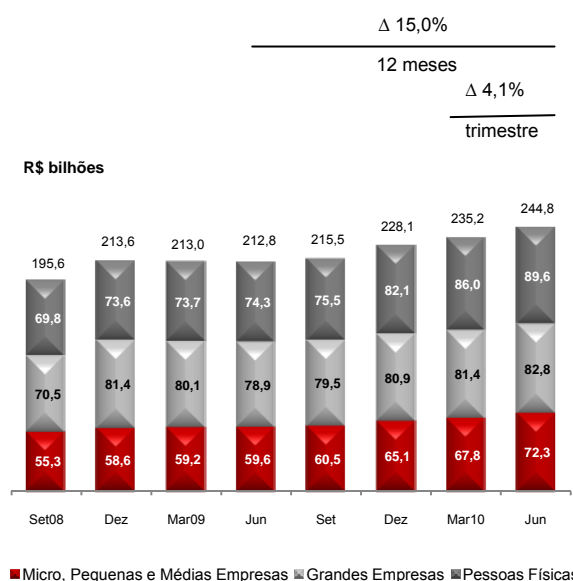
No comparativo dos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 15,0%, sendo 21,4% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas, 20,7% na Pessoa Física e 5,0% nas Grandes Empresas.

No segmento de Pessoa Física, os produtos que apresentaram maior evolução nos últimos doze meses foram o crédito pessoal consignado, o cartão de crédito (este impactado pela aquisição do Banco Ibi em outubro de 2009), os repasses do BNDES/Finame e financiamento de veículos-CDC. Já no segmento de Pessoa Jurídica, os principais destaques foram os repasses do BNDES/Finame, o financiamento imobiliário - planos empresariais, capital de giro e operações no exterior.

Considerando a inclusão das outras operações com risco de crédito oriundas da área comercial<sup>(1)</sup>, que impactaram, principalmente, as operações com grandes empresas (debêntures e notas promissórias), que em junho de 2010

totalizavam cerca de R\$ 13,8 bilhões (dezembro de 2009 - R\$ 10,5 bilhões), o total das operações de crédito somariam cerca de R\$ 258,6 bilhões em junho de 2010 (dezembro de 2009 - R\$ 238,6 bilhões), apresentando uma evolução de 8,4% em 2010 e 15,3% dos últimos 12 meses.

- (1) Para mais informações, consultar a página 36 do Capítulo 2 deste Relatório.

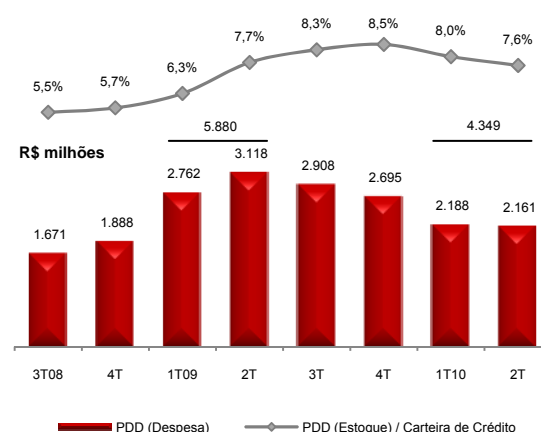


### Provisão para Devedores Duvidosos

No 2º trimestre de 2010, a despesa de provisão para devedores duvidosos continuou apresentando queda, mesmo considerando o crescimento de 4,1% da carteira de crédito. Tal redução em relação ao trimestre anterior deve-se, basicamente, ao maior esforço empregado na recuperação de créditos, além da redução da inadimplência, proporcionada pela melhora das condições macroeconômica do país.

No comparativo entre o 1º semestre de 2010 e o mesmo período do ano anterior, a despesa de PDD registrou queda de 26,0%, enquanto que as operações de crédito cresceram 15,0% no mesmo período, demonstrando que a carteira de

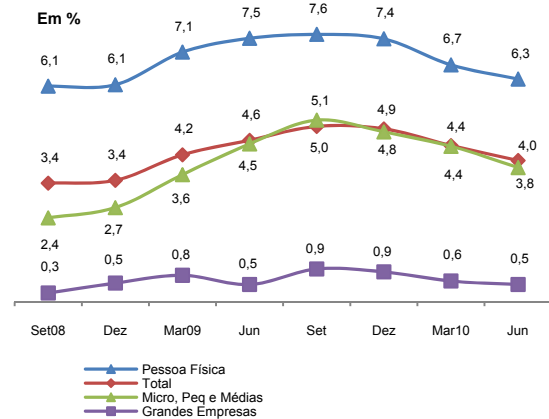
crédito do Bradesco vem evoluindo com qualidade.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência > 90 dias

O índice de inadimplência superior a 90 dias registrou decréscimo pelo terceiro trimestre consecutivo, de 5,1% em setembro de 2009, para 4,0% em junho de 2010, favorecido pela melhora do ambiente econômico interno, que propiciou o crescimento com qualidade da carteira de operações de crédito. Essa melhora foi notada em todos os segmentos. Vale destacar que, diante do atual cenário econômico, e mantidos os níveis de emprego e consumo, há ainda expectativa de alguma melhora neste indicador, porém, em níveis menos acentuados, de ora em diante.



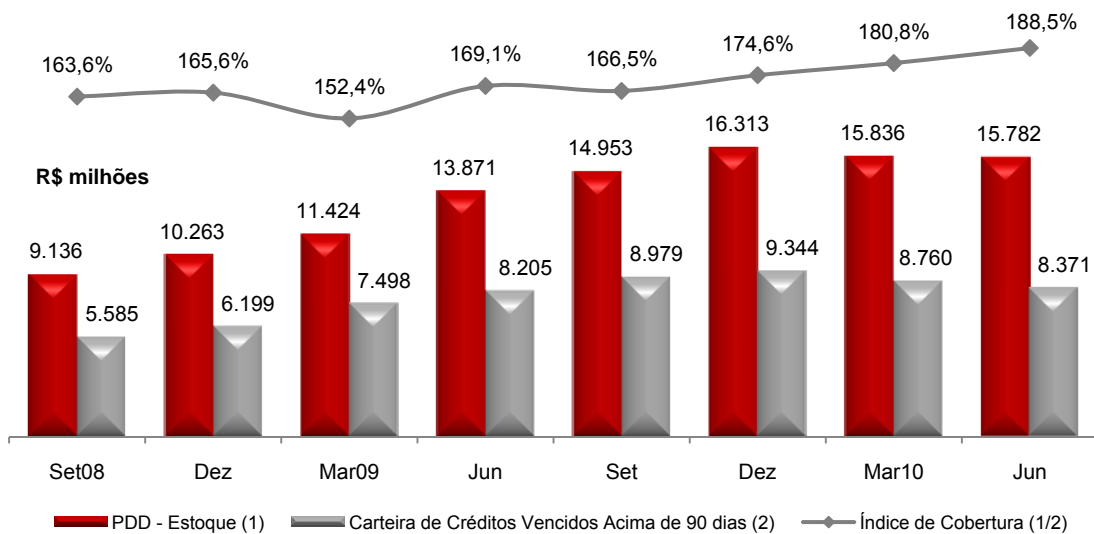
### Índice de Cobertura

No gráfico a seguir, demonstramos a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores há 90 dias. Em junho de 2010, os créditos vencidos apresentaram redução de 4,4% ou R\$ 389 milhões, fazendo com que o índice de cobertura atingisse 188,5%, o mais alto apresentado na série.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 15,8 bilhões em junho de 2010 é composto por: R\$ 12,8 bilhões de provisões

requeridas pelo Banco Central; e R\$ 3,0 bilhões de provisões excedentes, que se considera um nível adequado de provisionamento.

Vale ressaltar, que a maior evolução ocorreu na provisão genérica, que possui característica mais preventiva em função da alteração de *rating* de clientes, não estando atrelada a possíveis atrasos.

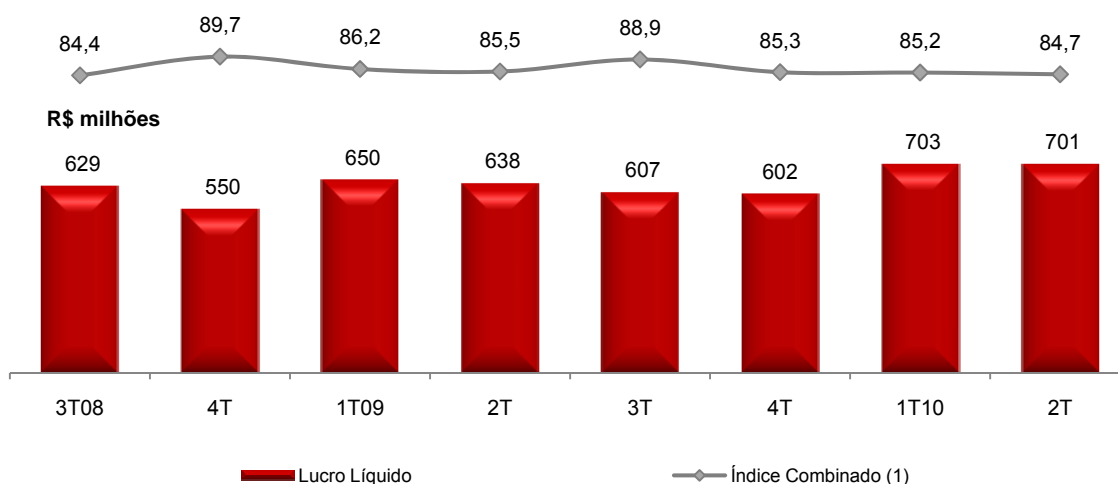


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 2º trimestre de 2010 totalizou R\$ 701 milhões, apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido de 28,3% e permaneceu praticamente estável, quando comparado ao resultado apurado no 1º trimestre de 2010, que foi de R\$ 703 milhões.

No 1º semestre de 2010, o Lucro Líquido totalizou R\$ 1,404 bilhão, 9,0% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 1,288 bilhão), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 27,4%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	4T08	3T08	Variação %	
									2T10 x 1T10	2T10 x 2T09
Lucro Líquido	701	703	602	607	638	650	550	629	(0,3)	9,9
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (*)	7.163	7.196	8.040	6.685	6.094	5.514	6.204	5.822	(0,5)	17,5
Provisões Técnicas	79.308	77.685	75.572	71.400	68.828	66.673	64.587	62.888	2,1	15,2
Ativos Financeiros	88.515	86.928	83.733	79.875	76.451	73.059	71.309	73.059	1,8	15,8
Índice de Sinistralidade	71,8	73,3	74,3	77,2	73,3	73,7	78,0	72,4	(1,5) p.p	(1,5) p.p
Índice Combinado	84,7	85,2	85,3	88,9	85,5	86,2	89,7	84,4	(0,5) p.p	(0,8) p.p
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	33.908	33.768	30.822	30.339	29.178	28.590	27.482	26.858	0,4	16,2
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (**)	24,6	25,2	24,4	23,5	23,1	23,0	23,8	23,9	(0,6) p.p	1,5 p.p

Obs.: para fins de comparabilidade, excluímos do cálculo dos índices do 1º trimestre de 2010 o complemento de Provisão Técnica de benefícios a conceder – Remissão (Saúde) e, também não consideramos para cálculo do índice combinado os efeitos da RN N° 206/09, que afetou o faturamento – Saúde, nos períodos de 2010;

(\*) Não consideramos o efeito da RN N° 206/09 (ANS), no montante de R\$ 372 milhões (Saúde), que a partir de janeiro/10 extinguiu a PPNG (SES), passando a receita de prêmios a ser contabilizada *Pro-rata temporis*. Esta mudança na contabilização não afetou o Prêmio Ganho; e

(\*\*) No 2T10 considera dados de maio/10.

No 2º trimestre de 2010, o faturamento total (prêmios emitidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização) do Grupo Segurador manteve-se estável em relação ao

trimestre anterior, destacando-se as importantes evoluções registradas nos segmentos de Saúde e de Capitalização, que compensaram o efeito sazonal dos produtos de Vida e Previdência.

---

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

---

No 1º semestre de 2010, a produção apresentou crescimento de 23,7%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal evolução foi impulsionada pela performance dos produtos Auto; Vida, VGBL e Previdência; e Saúde, que cresceram 28,2%, 24,1% e 22,3%, respectivamente.

O Lucro Líquido do 2º trimestre de 2010 permaneceu estável comparado ao trimestre anterior, refletindo: (i) os impactos positivos gerados pela queda na sinistralidade nos segmentos saúde, vida e ramos elementares; e (ii) a redução no custo de comercialização; compensado: (iii) pelo comportamento do resultado financeiro no 2º trimestre de 2010, principalmente, a rentabilidade dos fundos de renda variável e dos fundos multimercado, que foram inferiores aos registrados no trimestre anterior.

O Lucro Líquido do 1º semestre de 2010 superou em 9,0% o apresentado no mesmo período do ano anterior, reflexo: (i) do aumento de 23,7% no faturamento (o mercado segurador brasileiro cresceu 16,0% até maio/10); (ii) da queda da sinistralidade; e (iii) da manutenção das despesas

nos mesmos patamares de 2009, apesar do acordo coletivo ocorrido em janeiro de 2010. A combinação destes fatores resultou na manutenção do índice de eficiência e na queda do índice combinado, que passou de 85,8 em junho de 2009 para 84,9 no final do 1º semestre de 2010.

O Lucro Líquido Acumulado do Grupo Segurador, em maio de 2010, representava 36,9% do Lucro Líquido de todo o mercado segurador brasileiro e 47,4% do Lucro Líquido de Seguradoras ligadas a Bancos Privados (Fonte: Susep).

As provisões técnicas do Grupo Segurador representavam 31,4% do mercado segurador em maio de 2010, conforme dados da Susep e ANS.

No que se refere à solvência, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência está em *compliance* com as regras da Susep, que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2008, e se ajusta aos padrões mundiais (*Solvency II*). Apresenta uma alavancagem de 2,6 vezes o seu Patrimônio Líquido.

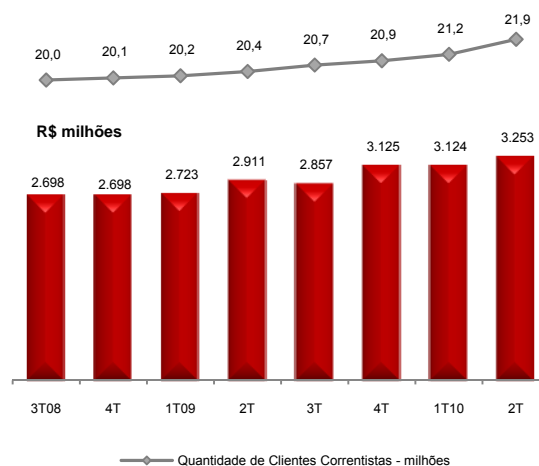
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 2º trimestre de 2010, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 3.253 milhões, com evolução de 4,1% em relação ao trimestre anterior. Destaca-se o incremento das receitas originadas: (i) pelos maiores volumes de operações de crédito; (ii) pelo aumento líquido de novas contas correntes; e (iii) pelas maiores receitas com cartões de crédito e administração de fundos; que compensaram: (iv) a redução das receitas com operações no mercado de capitais (*underwriting*) no período.

Na comparação entre o 1º semestre de 2010 e o 1º semestre de 2009, a evolução de 13,2% foi proporcionada, principalmente: (i) pela boa performance do segmento de cartões de crédito, incluindo as receitas do Banco Ibi incorporado a partir de novembro/09; (ii) pelo aumento das

receitas com administração de fundos; e (iii) pelo aumento nas receitas com operações de crédito, decorrentes do incremento dos negócios e da base de clientes, que evoluiu cerca de 1,5 milhão de novas contas nos últimos 12 meses.



### Despesas de Pessoal

No 2º trimestre de 2010, o acréscimo de R\$ 118 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

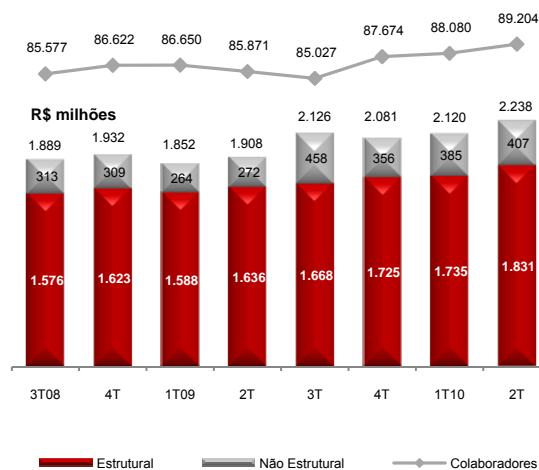
- “estrutural” – R\$ 96 milhões, relacionados basicamente: (i) à menor concentração de férias no 2º trimestre de 2010; e (ii) às maiores despesas com proventos e encargos sociais, em razão do crescimento orgânico com a ampliação dos pontos de atendimento e consequente contratação de colaboradores; e
- “não estrutural” – R\$ 22 milhões, relacionados principalmente às maiores despesas com provisão para processos trabalhistas e treinamento.

No comparativo entre o 1º semestre de 2010 e o 1º semestre de 2009, o aumento de R\$ 598 milhões é originado:

- pelo valor de R\$ 342 milhões na parcela “estrutural”, relacionado basicamente: (i) às maiores despesas com proventos,

encargos e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais (convenção coletiva 2009 - 6%); e (ii) pela incorporação do Banco Ibi; e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 256 milhões, que decorre, basicamente: (i) de maior despesa com participação nos lucros; (ii) da maior constituição de provisões para processos trabalhistas; e (iii) das maiores despesas com rescisões contratuais.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

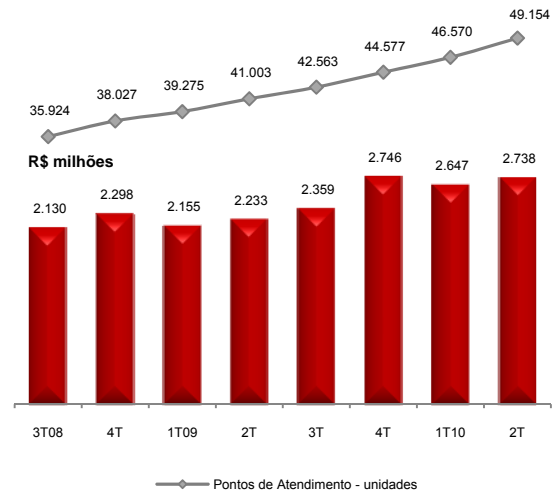
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultado (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

No 2º trimestre de 2010, a evolução de 3,4% nas despesas administrativas em relação ao 1º trimestre de 2010, deve-se, basicamente, às maiores despesas com: (i) transportes; (ii) depreciação e amortização; e (iii) processamento de dados; compensada, em parte: (iv) por menores despesas com arrendamento de bens. É importante lembrar que o modelo de negócios (utilização de correspondentes não bancários) resulta em maiores despesas variáveis, que na maioria das vezes têm como contrapartida maiores receitas.

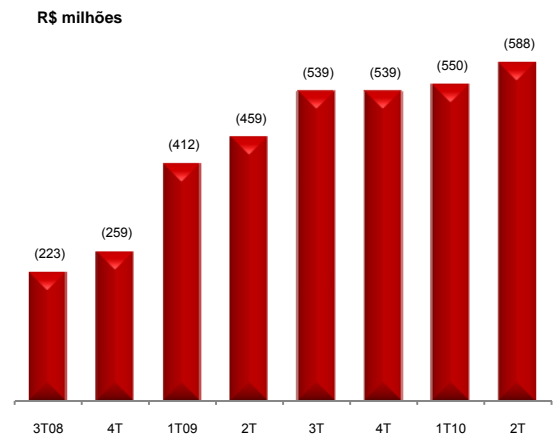
No comparativo entre o 1º semestre de 2010 e o mesmo período de 2009, o aumento de 22,7% deve-se, essencialmente: (i) à ampliação da Rede de Atendimento; (ii) ao crescimento do volume dos negócios; (iii) aos reajustes contratuais; e (iv) ao impacto da incorporação do Banco Ibi.



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 2º trimestre de 2010, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, apresentaram variação de R\$ 38 milhões no período. Tal aumento deve-se, basicamente: (i) às maiores despesas gerais; compensado, em parte: (ii) por menor constituição de provisões operacionais.

No comparativo entre o 1º semestre de 2010 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, no valor de R\$ 267 milhões, decorre, principalmente, de maiores despesas com: (i) constituição de provisões operacionais, com destaque para as contingências cíveis; (ii) amortização de ágios; e (iii) despesas operacionais, oriundas da incorporação do Banco Ibi em novembro/09.



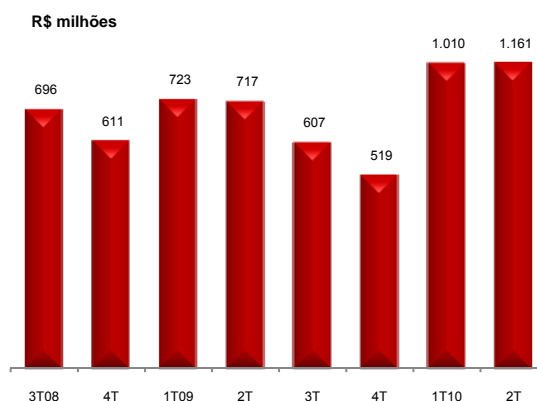
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Imposto de Renda e Contribuição Social

No 2º trimestre de 2010, as despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram aumento de R\$ 151 milhões em relação ao trimestre anterior, originado, basicamente, pelo incremento do resultado tributável.

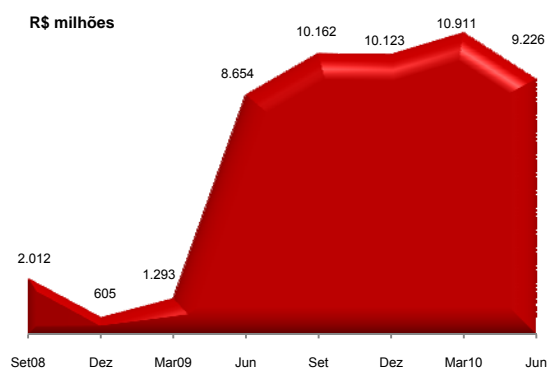
No comparativo entre o semestre atual e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 50,8%, ou R\$ 731 milhões, decorreu do maior resultado operacional no 1º semestre de 2010.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social para 15%, são registrados nas demonstrações contábeis, até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. O saldo de crédito não ativado é de R\$ 613 milhões. Mais detalhes podem ser obtidos na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Contábeis.



### Resultado não Realizado

O resultado não realizado totalizou, no trimestre, R\$ 9.226 milhões, apresentando decréscimo de R\$ 1.685 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu da queda registrada no mercado bursátil (Ibovespa -13,4%) que afetou alguns investimentos em renda variável, com destaque para a participação na Cielo.



---

## Cenário Econômico

---

A economia global mostrou sensível instabilidade ao longo do primeiro semestre. Por um lado, acumularam-se evidências de recuperação consistente, ainda que lenta, da produção, consumo e emprego. Por outro lado, o elevado endividamento dos governos fez intensificar o temor de uma crise fiscal mais grave na Europa, com repercussões para o sistema bancário da região. A China, por sua vez, vem tomando uma série de medidas para desacelerar sua economia, em especial o setor de construção civil, o que pode levar a algum arrefecimento na demanda por commodities, afetando o Brasil. O balanço desses fatores, em nossa visão, segue favorável, uma vez que, apesar dos temores ligados às dívidas soberanas, os governos europeus, de um modo geral, estão implementando ajustes fiscais que assegurarão o equilíbrio de médio prazo, além de terem desenvolvido mecanismos de empréstimos aos países membros e de liquidez bancária e a desaceleração na China contribuirá para um crescimento mais equilibrado do mundo. Assim, o cenário mais adverso fica afastado, por ora, devendo prevalecer uma expansão gradual, mas consistente da economia global.

No Brasil, o início do ano registrou uma das taxas mais formidáveis de crescimento da atividade, consumo e emprego dos últimos anos, consequência dos estímulos fiscais e monetários de 2009 e das boas perspectivas de médio prazo. Os investimentos seguem sendo a fonte mais importante de sustentação do PIB no futuro, assegurando expansão do emprego e da renda o que, combinado com a disponibilidade de crédito, torna as perspectivas para o consumo muito favoráveis. Esse forte crescimento econômico levou a uma certa elevação da inflação, do déficit externo e, como consequência, dos juros, na tentativa de reequilibrar a oferta e a demanda e evitar a aceleração da inflação e do déficit externo. Para os próximos trimestres, esperamos uma taxa de expansão mais moderada do PIB brasileiro, mas, ainda assim, robusta o suficiente para preservar e ampliar os ganhos de emprego e renda e uma taxa saudável de crescimento de médio prazo para o Brasil.

Diante do forte crescimento do PIB no primeiro trimestre, revisamos para cima nossa expectativa para o crescimento de 2010 para 7,5%, o terceiro maior crescimento do mundo em 2010 em nossa amostra de países. A inflação medida pelo IPCA deverá ficar em 5,5% e a do IGP-M em 8,4%, reagindo a esse maior crescimento da demanda. O Banco Central deverá seguir elevando a taxa Selic até 11,25% ao final deste ano, como forma de acomodar esse excesso de oferta sobre a demanda. Entretanto, apesar da elevação dos juros, a forte mobilidade social no país, a expansão do crédito e a redução do desemprego, assegurarão perspectivas muito razoáveis para o crescimento dos principais setores da economia brasileira.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	4T08	3T08
CDI	2,22	2,02	2,12	2,18	2,37	2,89	3,32	3,21
Ibovespa	(13,41)	2,60	11,49	19,53	25,75	8,99	(24,20)	(23,80)
Dólar Comercial	1,15	2,29	(2,08)	(8,89)	(15,70)	(0,93)	22,08	20,25
IGP - M	2,84	2,77	(0,11)	(0,37)	(0,32)	(0,92)	1,23	1,54
IPCA - IBGE	1,00	2,06	1,06	0,63	1,32	1,23	1,09	1,07
TJLP	1,47	1,47	1,48	1,48	1,54	1,54	1,54	1,54
TR	0,11	0,08	0,05	0,12	0,16	0,37	0,63	0,55
Poupança	1,62	1,59	1,56	1,63	1,67	1,89	2,15	2,06
Dias Úteis (quantidade)	62	61	63	65	61	61	65	66
Indicadores (Valor de Fechamento)	<b>Jun10</b>	<b>Mar10</b>	<b>Dez09</b>	<b>Set09</b>	<b>Jun09</b>	<b>Mar09</b>	<b>Dez08</b>	<b>Set08</b>
Dólar Comercial Venda - (R\$)	1,8015	1,7810	1,7412	1,7781	1,9516	2,3152	2,3370	1,9143
Euro - (R\$)	2,2043	2,4076	2,5073	2,6011	2,7399	3,0783	3,2382	2,6931
Risco País (Pontos)	248	185	192	234	284	425	428	331
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	10,25	8,75	8,75	8,75	9,25	11,25	13,75	13,75
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	11,86	10,85	10,46	9,65	9,23	9,79	12,17	14,43

## Projeções até 2012

Em %	2010	2011	2012
Dólar Comercial (final) - R\$	1,80	1,90	1,95
IPCA	5,5	4,7	4,5
IGP - M	8,4	4,9	4,5
Selic (final)	11,25	11,25	11,00
PIB	7,5	4,5	4,4

---

## Guidance

---



---

### Perspectivas do Bradesco para 2010

---

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito</b>	<b>21 a 25%</b>
Pessoas Físicas	16 a 20%
Pessoas Jurídicas	25 a 29%
Pequenas e Médias Empresas	28 a 32%
Grandes Empresas	22 a 26%
<b>Produtos</b>	
Veículos	10 a 14%
Cartões	9 a 13%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 7,5 bi
Empréstimos Consignados	32 a 36%
<b>Margem Financeira <sup>(1)</sup></b>	<b>14 a 18%</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>7 a 11%</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(2)</sup></b>	<b>9 a 13%</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>16 a 20%</b>

(1) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de juros; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2010

	R\$ milhões											
	2T10											DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações							Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Efeitos Não Recorrentes <sup>(9)</sup>	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>8.527</b>	<b>(102)</b>	<b>41</b>	<b>(18)</b>	<b>(447)</b>	-	-	-	<b>46</b>	<b>8.047</b>	-	<b>8.047</b>
PDD	(2.319)	-	-	-	268	(110)	-	-	-	(2.161)	-	(2.161)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>6.208</b>	<b>(102)</b>	<b>41</b>	<b>(18)</b>	<b>(179)</b>	<b>(110)</b>	-	-	<b>46</b>	<b>5.886</b>	-	<b>5.886</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(*)</sup>	786	-	-	-	-	-	-	-	-	786	-	786
Receitas de Prestação de Serviços	3.193	-	-	-	-	-	60	-	-	3.253	-	3.253
Despesas de Pessoal	(2.238)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.238)	-	(2.238)
Outras Despesas Administrativas	(2.662)	-	-	-	-	-	-	(76)	-	(2.738)	-	(2.738)
Despesas Tributárias	(729)	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(734)	-	(734)
Resultado de Participação em Coligadas	19	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	19
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(937)	102	(41)	18	179	-	(60)	76	-	(663)	75	(588)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.640</b>	-	-	-	-	<b>(110)</b>	-	-	<b>41</b>	<b>3.571</b>	<b>75</b>	<b>3.646</b>
Resultado Não Operacional	(122)	-	-	-	-	110	-	-	-	(12)	-	(12)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.113)	-	-	-	-	-	-	-	(41)	(1.154)	(25)	(1.179)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.405</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.405</b>	<b>50</b>	<b>2.455</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com Write-off das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas com alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de hedge de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de hedge; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(\*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2010

	R\$ milhões											
	1T10								Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Efeitos Não Recorrentes <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>8.002</b>	<b>(105)</b>	<b>35</b>	<b>(60)</b>	<b>(240)</b>	-	-	-	<b>57</b>	<b>7.689</b>	-	<b>7.689</b>
PDD	(2.159)	-	-	-	70	(99)	-	-	-	(2.188)	-	(2.188)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>5.843</b>	<b>(105)</b>	<b>35</b>	<b>(60)</b>	<b>(170)</b>	<b>(99)</b>	-	-	<b>57</b>	<b>5.501</b>	-	<b>5.501</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(*)</sup>	583	-	-	-	-	-	-	-	-	583	-	583
Receitas de Prestação de Serviços	3.080	-	-	-	-	-	44	-	-	3.124	-	3.124
Despesas de Pessoal	(2.120)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.120)	-	(2.120)
Outras Despesas Administrativas	(2.564)	-	-	-	-	-	-	(83)	-	(2.647)	-	(2.647)
Despesas Tributárias	(743)	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(749)	-	(749)
Resultado de Participação em Coligadas	29	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	29
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.322)	105	(35)	60	170	-	(44)	83	-	(983)	433	(550)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.786</b>	-	-	-	-	<b>(99)</b>	-	-	<b>51</b>	<b>2.738</b>	<b>433</b>	<b>3.171</b>
Resultado Não Operacional	(95)	-	-	-	-	99	-	-	-	4	-	4
IR/CS e Participação Minoritária	(588)	-	-	-	-	-	-	-	(51)	(639)	(389)	(1.028)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.103</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.103</b>	<b>44</b>	<b>2.147</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas com alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(\*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2010

	R\$ milhões											
	1S10								Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Efeitos Não Recorrentes <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>16.529</b>	<b>(207)</b>	<b>76</b>	<b>(78)</b>	<b>(687)</b>	-	-	-	<b>103</b>	<b>15.736</b>	-	<b>15.736</b>
PDD	(4.478)	-	-	-	338	(209)	-	-	-	(4.349)	-	(4.349)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>12.051</b>	<b>(207)</b>	<b>76</b>	<b>(78)</b>	<b>(349)</b>	<b>(209)</b>	-	-	<b>103</b>	<b>11.387</b>	-	<b>11.387</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(*)</sup>	1.369	-	-	-	-	-	-	-	-	1.369	-	1.369
Receitas de Prestação de Serviços	6.273	-	-	-	-	-	104	-	-	6.377	-	6.377
Despesas de Pessoal	(4.358)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.358)	-	(4.358)
Outras Despesas Administrativas	(5.226)	-	-	-	-	-	-	(159)	-	(5.385)	-	(5.385)
Despesas Tributárias	(1.472)	-	-	-	-	-	-	-	(11)	(1.483)	-	(1.483)
Resultado de Participação em Coligadas	48	-	-	-	-	-	-	-	-	48	-	48
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.259)	207	(76)	78	349	-	(104)	159	-	(1.646)	508	(1.138)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.426</b>	-	-	-	-	<b>(209)</b>	-	-	<b>92</b>	<b>6.309</b>	<b>508</b>	<b>6.817</b>
Resultado Não Operacional	(217)	-	-	-	-	209	-	-	-	(8)	-	(8)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.701)	-	-	-	-	-	-	-	(92)	(1.793)	(414)	(2.207)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.508</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>4.508</b>	<b>94</b>	<b>4.602</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas com alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(\*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2009

	R\$ milhões											
	1S09								Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Efeitos Não Recorrentes <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>16.748</b>	<b>(229)</b>	<b>35</b>	<b>(300)</b>	<b>(493)</b>	-	-	-	<b>(1.086)</b>	<b>14.675</b>	-	<b>14.675</b>
PDD	(7.324)	-	-	-	(36)	-	-	-	-	(7.360)	1.480	(5.880)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>9.424</b>	<b>(229)</b>	<b>35</b>	<b>(300)</b>	<b>(529)</b>	-	-	-	<b>(1.086)</b>	<b>7.315</b>	<b>1.480</b>	<b>8.795</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(*)</sup>	1.066	-	-	-	-	-	-	-	-	1.066	-	1.066
Receitas de Prestação de Serviços	5.698	-	-	-	-	(123)	59	-	-	5.634	-	5.634
Despesas de Pessoal	(3.760)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.760)	-	(3.760)
Outras Despesas Administrativas	(4.326)	-	-	-	-	123	-	(185)	-	(4.388)	-	(4.388)
Despesas Tributárias	(1.320)	-	-	-	-	-	-	-	118	(1.202)	-	(1.202)
Resultado de Participação em Coligadas	19	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	19
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.231)	229	(35)	300	326	-	(59)	185	-	(1.285)	414	(871)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.570</b>	-	-	-	<b>(203)</b>	-	-	-	<b>(968)</b>	<b>3.399</b>	<b>1.894</b>	<b>5.293</b>
Resultado Não Operacional	1.905	-	-	-	203	-	-	-	-	2.108	(1.999)	109
IR/CS e Participação Minoritária	(2.455)	-	-	-	-	-	-	-	968	(1.487)	37	(1.450)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.020</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>4.020</b>	<b>(68)</b>	<b>3.952</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", e as Perdas com alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Despesas com Serviços de Terceiros, classificadas na rubrica "Outras Despesas Administrativas", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(\*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.